CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE:1736/81 (Proc.DREPP 5803/81 - 177/82)

INTERESSADO: EEPSG Prof. Joel Aguiar/Pacaembu

ASSUNTO: Convalidação de atos escolares de MARIA REGINA

ZANETTI (Reautuado em 02.02.82).

RELATOR: Consº ROBERTO RIBEIRO BAZILLI

PARECER CEE: 300 /82 - CESG -Aprovado em 10 / 03/82.

Ovdy

1. HISTÓRICO:

- 1.1. O Parecer CEE nº 1949/81, relatado por este Conselheiro, respondeu, em outra oportunidade, às consultas formuladas pela EEPSG"Prof. Joel Aguiar, de Pacaembu, a respeito da vida escolar da aluna MARIA REGINA ZA NETTI.
- 1.2. Em requerimento datado de 30 de dezembrode 1 981, a aluna dirige-se a este Conselho para solici tar, em caráter excepcional, seja a referida Escola autorizada a lhe expedir o diploma da Habilitação Específicade 2º Grau para o Magistério, com validade regional,a exemplo do caso tratado no Parecer CEE nº 1.309/78.

Esclarece a requerente que, tendo feito inscrição no Concurso de Provimento de Cargos de Proessor, na condição de aluna concluinte, terá que fazer prova de que reúne condições para ter Homologada sua participação no referido concurso, no período entre. 08 e 12 de março do corrente ano e que, sem esse diploma, ao menos com validaderegional, estará impedida de participar do mesmo , o que lhe acarretará sérios prejuízos.

1.3. A Direção da Escola em pauta informa so - bre as disciplinas cursadas pela interessada no ano de - 1981, considerando justa a petição da aluna.

- 2 -

PROCESSO CEE Nº 1 736/81 PARECER CEE Nº 0300/82

- 1.4. A Supervisão de Ensino, DE. de Adamantina e DRE. de Presidente Prudente opinaram pelo atendimento, em caráter excepcional, do solicitado, embasados em pronunciamento deste Colegiado, em caso semelhante.
- 1.5. A Coordenadoria de Ensino do Interior, acolhendo a manifestação das autoridades escolares preopinantes, propõe a remessa dos autos a este Conselho.
- 1.6. Através do Gabinete do Sr. Secretário de Estado da Educação o processo veio ter a este Colegiado.

APRECIAÇÃO:

- 2.1. De acordo com a Deliberação CEE. nº 21/76 já em vigor no ano de 1 977), a aluna, tendo apenas cursado as três séries do Colegial em que recebeu conhecimentos de educação geral, não poderia ter sido matriculada diretamente na 4a.série da habilitação específica para o Magistério, por ser lhe praticamente impossível cumprir em apenas um ano toda a carga horária prevista para a habilitação. Seu eventualdireito de matricula na 4a. série do curso diverso não poderia prevalecer sobre a obrigação de integralizar os mini mos exigidos para a habilitação supracitada.
- 2.2. A aluna, porém, não teve culpa pelo ocorrido. O fato de ter cumprido quatro séries completas, de a cordo com as regras que lhe foram ditadas pelo estabelecimento de ensino, em verdade teria criado nela uma expectativa de direito.

Acrescente-se, ainda que, para complementar seu currículo, à luz da nova legislação, voltou novamente à escola em 1 981, para cumprir os componentes relativos à 3a. série (Resolução SE nº 169/77).

2.3. Consoante documentos que instruem os autos, ao longo dos 5 (cinco) anos de escolaridade, em nível de 2º grau, a aluna integralizou o currículo que segue (vide quadro anexo).

MATĒRIAS	CONTEGDO ESPECÍFICO	COLEGIAL						} -		THE STATE OF THE PARTY OF THE P			
		10.0	la série 2a		a série		Bo. série		TANE	Epochas.			
		1972		1873		1374		23. gérés 1882		3 4 15 Town 15 7 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15		· Line	
			C/H	N IN	C/H	N N	СЛН	$\frac{1}{c}$	(8) C W	7.3 C			<u> </u>
			 	 ~ ~	1	 ~ ~	1	╅┷╾	 	} -`- -	 -	1	
assertation flag		- 1		1	İ	1			1	}			ŀ
E	lartagnés	7.3	132	8.0	140	7.4	{ }}\$)		ŧ .	l .	{ ·	{	
•	Inglie		102	7,0	107	1	118	1	}	ĺ	1	}	1
FAFRESSAU	Educação Artintica	(","	1	1 "	10.	1	1	1	!	ţ	1	1.	
	Irrenho	7.2	88	8,0	73	1	ł	i	l	['	1.	1	`
				1	∤ ~~∸	-	 	↓	 	} _	[1-	
ESTUBUS 	Enthelia Socials	1,,	1			{	1	1	•	1	,	\ '	1
Escials	E.F.C.	7.9	131	9.4	130	1			l	ł	l	}	
· ·	0.49	1	1	7.6	68	2.0	7.0	1		{	1	, p	٠.,
ciencias				1-	1	1 44	70	1	 	1-	1	1	<u> </u>
	Natural Coa	a.a	88	6,8	104	5,0	131	{	1	{	{	1 1	1
	Flat of	\7 _* 1	125	7,7	128	\$ 6,1	131	{	{	ĺ	{	{	{
	química	7.0	102	\	}	6.7	116	1	3	1	Ì	\	•
	Biologia	- {	}	1.4	126	5,1	109	{	}	{	{	1	ζ.
	Programa de Saude	1	1	}	}	}			1	В	72	9-	74
PARTE DIVERSIFICADA			1-	1	 	1-		1-		 		1	Ţ~
	Téc. de Avaliação do Rund. Escolar	1	{	1	1		ł	}	Ì		.	ł	ł
	Estatistica Aplicada	{		{	{	{	{	{ _	{	(4)	74	\ [#]	72
	Técricae de Audio Vienaje	ſ		1	{	1	}	C	72	1	1	}	•
	Lingua portugução e Lit Infantil			1			<u> </u>	1	<u> </u>	1_	<u> </u>	Å.	13
nshino proficsio- Nalizanse	Fundamentos da Educação:		}	}	}		· _		ł		Į .		1
	Pricología Aplicada à Educação	}	į	1	}]		1	١.	ł	ł .	
	Biulugia Aplicada à Educação	- (1		1		{	١.	72	8	108	4	74
	Suriologia Aplicada à Educação	1	1	{	{	1		8	\	١.		{	1
	Filonofia e História da Educação	}	1	1	{	ł	{	{	}	(72 108	}	ţ
	Estrutura e Funo, do Ens. de 19 Grau	}	}	}	1	}	}	1)	1.	72	}	1
	vidition	1	1		}	}	}	1]	4	' ''	<u>.</u>	١
	trática de Enotac		l	Į.	l	l	Į	1	į		ł	Ľ	i di Lei
	Platition, instulado Prat. de Ensina	1.			1	ļ	1	1	1	1	216	r	'"
	ì	- 1	l	1	1	1 1	1	1	1	ľ	<i>[</i> "	1	l
-	-		} -	1-		 	 -	╁	 	┧	 	+	+-
	Educação Flutou	1	2.5			1]				
	Pathopic Supermintenado = 300 horan	1 -	89	[-	103	{ -	111	[-	{	[-	178	ĺ	(1:1
	A transfer of refer constrainting a new stoken			1_		 		-	 -		 -	 	
		({		{		{		(1	[1	
	(1	{		1	{	{	{	{		{	1	
	1	1	1		1	1	1	1	1	1	l	1	ŀ

PROCESSO CEE Nº 1736/81 PARECER CEE Nº 0300/82

2.4. As autoridades de ensino ouvidas no processo manifestaram-se favoravelmente à convalidação dos estudos feitos pela discente e à concessão, em caráter excepcional, de diploma da Habilitação Específica de 2º Grau para o Magistério, com validade regional, a exemplo do caso tratado no Parecer - CEE. nº 1.309/78.

3. CONCLUSÃO:

- 3.1. Em face do exposto e nos termos deste Pare cer, autoriza-se, em caráter excepcional, a EEPSG."Prof. Joel Aguiar", de Pacaembu a expedir, em nome de MARIA REGINA ZANET-TI, diploma referente à Habilitação Específica de 2º Grau para o Magistério, com aprofundamento de estudos para o ensino da la. e 2a. séries do 1º grau, com validade regional.
- 3.2. Para a obtenção de registro com validade nacional, deverá a aluna cumprir os componentes obrigatórios de que trata o § 3º do artigo 7º da Deliberação CEE. nº 21/76.
- 3.3. O Parecer CEE. nº 1949/81 passa a fazer parte integrante deste Parecer.

CESG., aos 9 de março de 1 982

Consº ROBERTO RIBEIRO BAZILLI Relator

4 - DECISÃO DA CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Bahij Amin Aur, José Maria Sestílio Mattei, Pe. Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamaso Garcia, Maria de Loudes Mariotto Haídar Jorge Barifaldl Hírs e Roberto Ribeiro Bazilli.

Sala das Sessões, em 10/03/82.

a) Cons. Maria de Lourdes Mariotto Haidar

Presidente

PROCESSO CEE Nº 1736/81 PARECER CEE Nº 0300/82 fls.05.

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 10 de março de 1.982.

a) CONS° MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
PRESIDENTE